



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2021.
(Da Sra. Alice Portugal)

Requer esclarecimentos do Exmo. Sr. Ministro da Saúde acerca de procedimentos adotados pelo Distrito Sanitário Especial Indígena, sediado em Vilhena, estado de Rondônia, para a indicação de tratamento profilático com ivermectina à população indígena maior de dez anos e a distribuição do chamado "KIT COVID".

Senhor Presidente,

Reportagem publicada no dia de hoje pelo jornal Folha de São Paulo, assinada pelo prestigiado repórter Rubens Valente, informa que no Distrito Sanitário Especial Indígena de Vilhena, em Rondônia, a direção desse órgão espediu ofício em 15 de março de 2021, no qual há a informação de que está sendo realizado entre indígenas um suposto tratamento profilático com ivermectina destinado à população maior de dez anos, além de um suposto tratamento Kit Covid para todos os indígenas que apresentarem sintomas do coronavírus.

Os DSEIs são vinculados à Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena), um órgão do Ministério da Saúde. A unidade de Vilhena é responsável pelo atendimento de 6 mil indígenas de 144





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 18/03/2021 12:16 - Mesa

RIC n.273/2021

aldeias e 43 etnias diferentes, além de manter quatro casas de saúde indígena nos municípios de Cacoal e Vilhena, em Rondônia, e de Juína e Aripuanã, em Mato Grosso.

A reportagem do jornalista Rubens Valente informa ainda que, localizada por telefone, a coordenadora do DSEI Vilhena que assina o documento, Solange Pereira Vieira Tavares, disse que "kits covid" foram entregues por prefeituras da região e usados por indígenas no ano passado, a pedido dos próprios indígenas, e desde que assinassem um termo de compromisso. Diz que agora o distrito estaria vivendo "uma nova fase", "estamos vacinando". E acrescenta que iria "averiguar" se os medicamentos ainda estão sendo usados porque apontou um erro no ofício: uma funcionária do DSEI teria copiado a frase sobre o uso dos remédios de um ofício anterior, do ano passado, como se fosse um cenário atual.

A coordenadora da DSEI Vilhena relata ao repórter: "Esse texto do parágrafo nono é de quando começou a a covid", disse a coordenadora. Solange não soube dizer se crianças acima de 10 anos usaram a ivermectina nem quantos indígenas foram medicados.

"Não sei [dizer] agora a faixa etária, porém... Por exemplo, o município de Cacoal distribuiu kits para a população, com ivermectina, e nós pegamos. Nós recebemos do município [...]. O kit é de cada município, protocolo de cada município. Aí os indígenas quiseram. Os municípios distribuíram para toda sua população. [...] O município fez uma declaração para o paciente assinar. Quem quis tomar teve que assinar esse termo. Cada pessoa que tomou assinou o termo. [...] Inclusive os indígenas".

Contudo, o citado ofício foi enviado para os chefes da Funai (Fundação Nacional do Índio) de Cacoal (RO) e de Juína (MT) e dezenas de lideranças indígenas da região. E nele, como mostra a reportagem, estão as orientações da DSEI aos índios: *O item nono do*

Documento eletrônico assinado por Alice Portugal (PCdoB/BA), através do ponto SDR_56180, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

ofício orienta como, na visão do DSEI, devem se comportar as aldeias "com casos suspeitos e/ou confirmados". Nesses locais "está sendo realizado", diz o ofício: "Borrifação residencial, nos postos de saúde, escolas e igrejas com hipoclorito; tratamento profilático com ivermectina para a população maior de 10 anos; Tratamento KIT COVID para todos os indígenas que apresentarem sintomas; testagem de todos os sintomáticos no período adequado conforme protocolo do teste; isolamento dos casos positivos e suspeitos; orientação para isolamento dos grupos de risco; orientação para isolamento das aldeias".

O Distrito Sanitário Especial Indígena de Vilhena não nenhuma autoridade para orientar uso de medicamento ou receitar tratamento "profilático". Especialmente porque sabemos que seu uso pode comprometer seriamente a saúde e o sistema imunológico de comunidades indígenas inteiras.

Ante o exposto, levando em consideração a gravidade dos riscos que tais atos podem trazer para a saúde indígena, requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a expedição de ofício ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde, solicitando respostas às seguintes questões:

1-O Ministério da Saúde tem conhecimento de que o Distrito Sanitário Especial Indígena de Vilhena, mesmo depois de iniciada a ainda acanhada campanha nacional de imunização, continua orientando comunidades indígenas para o uso de ivermectina e do chamado tratamento profilático do Kit Covid?

2-O Ministério da Saúde enviou esse tipo de medicamento para o Distrito Sanitário Especial Indígena de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 18/03/2021 12:16 - Mesa

RIC n.273/2021

Vilhena? Caso afirmativo, quando enviou, e qual a quantidade de cada medicamento?

3-O Ministério da Saúde enviou esse tipo de medicamento para outros distritos sanitários indígenas do país? Caso afirmativo, quando enviou e qual a quantidade de cada medicamento enviada a cada um dos DSEIs?

4-Qual a quantidade de indígenas do DSEI de Vilhena que já receberá vacina contra o Covid-19, que percentual representa sobre o total e qual é a previsão do Ministério da Saúde para a imunização de todos?

5-O Ministério da Saúde permanece distribuindo as chamadas medicações profiláticas, que incluem ivermectina e cloroquina, para suas unidades, para prefeituras e estados?

Sala das Sessões, em de março de 2021.

Alice Portugal
Deputada Federal – PCdoB/BA

Documento eletrônico assinado por Alice Portugal (PCdoB/BA), através do ponto SDR_56180, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

